

Governo de Minas garante início das aulas do campus da Uemg em Ubá na próxima segunda-feira (9/3)

Sex 06 março

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#), manterá o início das aulas do semestre letivo de 2026 do campus da [Universidade do Estado de Minas Gerais \(Uemg\)](#) em Ubá, na Zona da Mata, para a próxima segunda-feira (9/3).

A unidade sofreu danos estruturais significativos, com perda total de equipamentos e de todo o acervo bibliográfico da biblioteca, que foi completamente inundada, sem possibilidade de reaproveitamento. Quatro laboratórios também foram impactados pela água.

Apesar dos danos, as atividades acadêmicas serão mantidas. As aulas do semestre letivo de 2026 terão início no dia 9/3, conforme calendário acadêmico. Diante do cenário de emergência, foi definida a disponibilização de escolas da rede municipal para o funcionamento temporário da unidade de Ubá.

A medida busca garantir a continuidade das atividades acadêmicas e administrativas, permitindo que as aulas sejam retomadas sem prejuízo ao calendário escolar dos estudantes enquanto são avaliadas as necessidades da unidade após os danos causados pelas chuvas.

Já as atividades práticas, que dependem de laboratórios, estão sendo avaliadas pela equipe gestora, que realiza um levantamento detalhado das condições e das necessidades para reposição dos equipamentos. A longo prazo, o objetivo é viabilizar a construção de uma nova unidade no terreno doado pela prefeitura em 2025, localizado em área fora da zona de risco de alagamentos, garantindo mais segurança e melhores condições de funcionamento para a comunidade acadêmica.

Segundo o secretário de Estado de Educação de Minas Gerais, Rossieli Soares, a prioridade neste momento é assegurar o início das aulas sem prejuízo aos estudantes. “Neste momento, nosso foco é garantir o início das aulas no dia 9 de março, sem prejuízo aos estudantes. Estamos realizando o levantamento das necessidades mais urgentes da unidade. A longo prazo, há a perspectiva de construção de uma nova unidade em terreno doado em 2025, em área fora da zona de risco, assegurando mais segurança e melhores condições para a comunidade acadêmica”, ressalta.